

238

OCORRÊNCIA DE GORCEIXITA E DE INCLUSÕES SÓLIDAS DE HALITA NA FLUORITA DA JAZIDA NOVA FÁTIMA – SC. *Maurício Prado, Artur Cezar Bastos Neto, Vitor Paulo Pereira, Andréa Ritter Jelinek.* (Instituto de Geociências – UFRGS)

O objetivo do trabalho é compreender o funcionamento do sistema hidrotermal nas fases mais tardias da mineralização de fluorita no Distrito Fluorítico de Santa Catarina. A metodologia baseia-se no estudo de inclusões fluidas (IF) e no estudo mineralógico detalhado da paragênese tardia. O trabalho está concentrado na jazida Nova Fátima, localizada no extremo norte do distrito fluorítico, onde foram coletadas amostras de veios tardios na encaixante e do material que preenche parcialmente os espaços residuais existentes nas partes centrais da caixa filoneana. A gorceixita ocorre na forma de uma crosta de aspecto argiloso, que cobre os cristais cúbicos da fluorita mais tardia identificada nesta jazida. A identificação preliminar do mineral foi realizada por difração de raios X, onde foi possível identificar a presença de Plumbogumita ou Gorceixita. A análise semi-quantitativa de elementos químicos por microscopia eletrônica de varredura (MEV) permitiu a identificação precisa da Gorceixita. Trata-se de um aluminofostato hidratado de bário com a fórmula geral $BaAl_3(PO_4)(PO_3OH)(OH)_6$. Sua ocorrência é rara, principalmente quando associada a minerais com gênese ligada a processos hidrotermais. Análises ao MEV, mostraram ainda, cristais cúbicos, compostos essencialmente por NaCl (Halita), que ocorrem na forma de inclusões sólidas, na fluorita mais tardia, sobre a qual ocorre a gorceixita. Neste distrito, entretanto, jamais foi descrita, na paragênese filoneana, IF com salinidade superior a 3% em eq. NaCl. Na continuidade da pesquisa serão realizadas análises por quantitativas (WDS) e o estudo das IF na fluorita tardia, visando à investigação das relações entre os fluidos salinos e a gorceixita, de modo a obter-se novas informações a respeito da origem das soluções mineralizadoras e das condições de formação da paragênese da jazida Nova Fátima (CNPq-PIBIC/UFRGS).